

VIVER DE NOVO

BLOCO 01

CAPÍTULO 13

CRIADA E ESCRITA POR

EVERALDO JÚNIOR

21H

PERSONAGENS:

LÍGIA - Juliana Paes
LEVI - Danilo Mesquita
JÚLIA - Thainá Duarte
TEODORA - Ju Colombo
MAURO - Leonardo Vieira
RAQUEL - Bárbara França
JORGE - Marcos Pasquim
NENA - Zezé Polessa
GABRIELA - Gabriela Medeiros
ROSÂNGELA - Evelyn Castro
VICENTE - Fábio Porchat
IVAN - João Vicente de Castro

CECÍLIA - Heslaine Vieira
LEONORA - Malu Galli
LYRIS - Juliana Paiva
CAMILA - Simone Spoladore
HELENA - Mariana Lima
ESTELA - Suyane Moreira
CAIO - Diego Cruz
VALMIR - Allan Souza Lima
TIAGO - Levi Asaf
ULISSES - Leonardo Brício

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:
CLARICE - Isabelle Drummond
CÁSSIA - Alice Carvalho
LÍLIAN - Lavínia Vlasak
MARISTELA - Regina Braga
MARIA LÚCIA - Selma Egrei
CACO - Kiko Mascarenhas

JUNINHONOVELEIRO@GMAIL.COM

ONTV

CENA 10. INT. NOITE. CASA DE TEODORA.

Lígia se aproxima de Cecília.

LÍGIA

- Muito obrigado por ter me deixado vir, Cecília.

CECÍLIA

- Eu quero que hoje seja dia, ou melhor, uma noite feliz. E eu não me sentiria bem de recusar a sua entrada. Fica a vontade, Lígia.

LÍGIA

- Eu te trouxe esse presente. Espero que goste.

CECÍLIA

- Eu vou ver com calma todos os presentes depois. Muito obrigada.

Cecília pega um presente e Lígia tenta abraçá-la. Ambas conseguem se abraçar.

Do outro lado, Maristela, ao lado de Vicente e Ivan, questiona ao último, a presença de Lígia.

MARISTELA

- Quem é essa mulher?

IVAN

- Não sei, mãe. Deve ser alguma amiga da Cecília, sei lá.

MARISTELA

- Qual o vínculo dela com a Cecília, Ivan?

IVAN

- Eu já disse que não sei, mãe.

VICENTE

- Que diferença isso faz, mãe?

IVAN

- É, também não estou entendendo. Você conhece?

MARISTELA

- Não, não conheço.

Maristela se aproxima de Cecília.

MARISTELA (CONT'D)

- Cecília, minha querida.

CECÍLIA

- Você veio! Que bom que você veio.

MARISTELA

- Eu não poderia faltar. Te trouxe um presentinho. Uma lembrancinha.

CECÍLIA

- Muito obrigada, Maristela.

CENA 02. EXT. NOITE. RUA.

Camila anda pela rua e Estela se aproxima de carro.

ESTELA

(de dentro do carro)

- Camila? Quer uma carona?

CAMILA

- Oi, Estela. Olha, eu vou aceitar.

Camila entra no carro de Estela.

Estela deixa Camila em casa.

ESTELA

- Chegamos.

CAMILA

- Não sei como te agradecer, Estela.

ESTELA

- Eu sei... Cuidando daquele menino lindo que é o Tiago. Como ele vai?

CAMILA

- Ele está bem, se abrindo cada vez mais com a terapia.

ESTELA

- Que bom, eu fico tão feliz.

CAMILA

- É, e eu também. A Laura, psicóloga, está ajudando muito, ele em se abrir.

ESTELA

- Ela é ótima.

Após uns segundos sem falar nada, Estela inicia um assunto.

ESTELA (CONT'D)

- Sabe, Camila? Você é uma mulher esplêndida.

CAMILA

- Como assim?

ESTELA

- É lindo ver você e seu amor pelo seu filho.

CAMILA

- Obrigada. Você pensa em ser mãe?

ESTELA

- Eu penso. Penso em ser mãe e ter uma mulher ao meu lado que seja tão mãe quanto você.

CAMILA

(sem jeito)

- Ah... É importante.

Nena aparece.

NENA

- Vai descer do carro não?

CAMILA

- Já estou indo, dona Nena. Tchau, Estela. Obrigado pela carona.

CENA 03. INT. NOITE. MANSÃO VEIGA.

LYRIS

- Levi...

Lyris se levanta e liga a luz.

LYRIS (CONT'D)

- Eu sei que você se encontrou uma mulher e contei pra ela. Eu... Eu decidi não tocar no assunto, Levi. A gente se ama. Eu te amo, muito. Eu perdoou esse deslize. Por você, pra ter você.

Levi se sente pressionado.

LEVI

- Como é que é? Você me seguiu?

LYRIS

- Eu não te segui, Levi. Eu apenas descobri que você saiu com outra mulher. Eu vi você conversando com o Jorge. Agora, por favor, diz que aquilo só foi um momento de fraqueza. Que a gente vai se manter juntos.

LEVI

- O que é isso, Lyris? Pelo amor de Deus, você está presumindo que eu... que eu te trai? Aquilo não foi uma traição, a Lígia...

LYRIS

- Lígia? O nome dela é Lígia?

Lyris começa a se alterar.

LEVI

- É. O nome dela é Lígia. Ela é uma amiga da Clarice.

Lyris fica com raiva.

LYRIS

- Você ainda não esqueceu ela, né? Incrível, como tudo te remete aquela mulher.

LEVI

- Claro que eu nunca vou esquecer a Clarice, claro. É óbvio, é nítido.

LYRIS

- E porque você me pediu em namoro?

LEVI

- Foi um erro, Lyris. Aquele pedido foi um erro. Um momento de confusão mental. Eu não deveria ter me envolvido com você de novo.

LYRIS

- Você ainda me culpa pela morte da Clarice? Como se eu tivesse reagido aquele assalto? Ou melhor, como se eu tivesse disparado aquele tiro? Como se eu fosse o marginal?

LEVI

- Não Lyris, eu não te culpo. Eu me culpo, eu que fui errado. Eu que errei.

LYRIS

- Você nunca vai esquecer aquela defunta, né?

LEVI

- Que isso?

LYRIS

- É isso mesmo, eu cansei de esconder. Chega. Chega de palhaçada, cansei. Se você quiser a Clarice, morre. Morre que talvez você encontra ela. Ou melhor, se muda para o cemitério.

LEVI

- Você está fora de si, não é possível que alguém possa dizer um absurdo desse.

Leonora entra dentro do quarto.

LEONORA

- Que gritaria é essa? Pelo amor de Deus.

LYRIS

- Eu cansei, Leonora. Eu cansei do seu filho, cansei dessa vida. Eu CANSEI desse homem que só pensa naquela MORTA, DEFUNTA. A CLARICE MORREU!

Lyris sai do quarto e Levi fica muito magoado com aquilo.

CENA 04. INT. NOITE. APARTAMENTO DE HELENA. QUARTO.

Helena

A luz suave de um abajur ilumina o quarto. HELENA e JORGE estão deitados na cama, relaxando após um dia longo. Helena folheia um livro, enquanto Jorge observa-a, um sorriso no rosto.

HELENA

- Você está me distraindo, sabia?

JORGE

- Acho que estou cumprindo meu papel de namorado.

Helena ri, colocando o livro de lado. Ela se inclina para mais perto de Jorge.

HELENA

- Séria, mas doce. Sabe, às vezes eu me pergunto como tive tanta sorte.

Jorge se vira para ela, o olhar mais intenso.

JORGE

- Com sinceridade. A sorte é mútua. Você traz luz para meus dias.

Helena sorri, emocionada. Ela acaricia o rosto dele, e o clima se torna mais íntimo.

HELENA

-Sussurrando. E a noite é ainda mais especial com você aqui.

Jorge segura a mão dela, entrelaçando os dedos.

JORGE

- Vamos fazer desta noite uma lembrança.

Ele se inclina e a beija suavemente. O beijo se torna mais profundo, enquanto a tensão entre eles cresce.

Eles se afastam, ofegantes, com sorrisos nos lábios.

HELENA

(brincando)

- Agora não sei se vou conseguir ler mais.

JORGE

(RINDO)

- Acho que podemos encontrar outras maneiras de passar o tempo.

Helena sorri, piscando para ele, enquanto a câmera se afasta, capturando a intimidade do momento.

Helena olha para ele e fecha o livro, interessada.

CENA 05. EXT. NOITE. CASA DE TEODORA.

Todos curtem a festa, até que passa um trenzinho da alegria. Todos vão até a porta.

O trenzinho da alegria passa pela porta de Teodora, até que ela vai dançar com os animadores.

SONOPLASTIA: Reckoner Vitamin String Quartet (Radiohead's In Rainbows)

Lígia se aproxima de Cecília e puxa ela para o trenzinho. Ambas entram no trenzinho.

Os olhares de Cecília refletem uma nova infância, mesmo que velha, repleta de possibilidades, algo que nunca teve ao lado de Lígia. Em um instante fugaz, mãe e filha se conectam, e os laços biológicos transcendem rancores e traumas passados. É como se aquela fosse uma nova oportunidade de viver, onde aquele momento leve simbolizasse um novo estágio na relação entre elas.

CENA 06. INT. NOITE. APARTAMENTO DE MAURO.

Mauro e Raquel se afastam de um beijo apaixonado, a intensidade ainda pairando no ar. Eles se olham nos olhos, um brilho especial entre eles.

MAURO

- Eu estou apaixonado por você, Raquel. Estou completamente apaixonado por você.

Raquel hesita, seu sorriso desaparecendo lentamente. O clima de amor se transforma em tensão.

RAQUEL

- Eu teria medo de dizer isso.

Mauro franze a testa, confuso, seu coração acelerando.

MAURO

- O quê?

Raquel desvia o olhar, mordendo o lábio inferior, como se estivesse ponderando suas palavras.

RAQUEL

- Nada. Estou brincando.

Ela força um sorriso, mas a leveza da brincadeira não se reflete em Mauro. Ele a observa, preocupado.

MAURO

- Você não precisa brincar assim. O que está acontecendo?

Raquel se sente encurralada, seu olhar se perde em um canto do quarto.

RAQUEL

- Não está acontecendo, nada. De verdade. Eu também sou louca por você.

Mauro se aproxima, seu tom de voz suave.

MAURO

- Eu só queria que você soubesse como me sinto. Não precisa ter medo.

Raquel faz uma pausa, refletindo sobre suas emoções.

RAQUEL

- Você é incrível, Mauro. Mas eu tenho medo de me machucar.

Ele estende a mão e segura a dela, a conexão entre eles se fortalecendo.

MAURO

- Eu prometo que farei o possível para que você se sinta segura. Não quero te ferir.

O clima começa a se aquecer novamente, mas a sombra da dúvida ainda paira.

RAQUEL

- E se não der certo?

MAURO

- E se der? Às vezes, precisamos arriscar para encontrar algo real.

Raquel considera suas palavras, o silêncio entre eles carregado de emoção. Um novo entendimento surge, mesmo com o medo ainda presente.

RAQUEL

- Talvez eu esteja pronta para tentar.

Eles se aproximam novamente, a tensão cresce quando nós (leitores) sabemos da falsidade de Raquel.

CENA 08. INT. MANHÃ. CASA DE TEODORA.

Maristela, Ivan e Vicente se aproximam de Cecília, que está ao lado de Caio.

MARISTELA

- Festa linda, querida.

CECÍLIA

- Obrigada, eu não sei nem como agradecer vocês terem vindo.

VICENTE

- A gente que agradece. Fomos muito bem recebidos.

CECÍLIA

- Que isso...

IVAN

- Você está linda, Cecília. Sua festa foi linda. Ver você feliz me completou.

A fala de Ivan causa um mal estar e Caio franje as sobrancelhas estranhando a frase.

CECÍLIA

- Obrigada, Ivan.

MARISTELA

- Agora... Me tira uma dúvida.

Lígia se aproxima, mas não tão perto.

CECÍLIA

- Qual?

MARISTELA

- O que a Lígia é sua?

CONGELAMENTO EM CECÍLIA

FIM DE CAPÍTULO

TEMA DE ENCERRAMENTO: Como eu quero - Kid abelha

"Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a atriz, ator e músicas são para fins lúdicos."